

Ex-apresentador acusado de estupro responde em liberdade

O ex-apresentador Dennisson Oliveira Lima, conhecido como Denny Oliveira, vai responder em liberdade pelas acusações estupro contra uma adolescente e atentado violento ao pudor contra outras três jovens, desde que fatos novos não ocorram. A decisão unânime foi concedida, na última terça-feira (27/3), pela 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

O desembargador Rivadávia Brayner, que presidiu a sessão, ainda sugeriu que se apure a responsabilidade dos pais das crianças e dos adolescentes envolvidos no caso.

Para os desembargadores do TJ pernambucano, Denny Oliveira não impôs obstáculos às investigações, além de ter residência fixa e bons antecedentes. Os desembargadores consideraram pouco convincentes os argumentos do Ministério Público quanto à periculosidade do acusado para a manutenção da ordem pública.

Durante a audiência, o advogado de defesa argumentou que Denny teve sua carreira prejudicada pela imprensa. Segundo ele, a principal vítima diz ter sido obrigada a entrar num motel, mas “o motel aonde ela alega ter ido com o carro de Denny informou não ter registros de entrada daquele veículo em 2005”.

O procurador Mário Germano Palha contra-argumentou que o motel não registrou a placa “porque ele não esteve lá com esse carro ou porque não foi feito o registro”.

O representante do Ministério Público estadual disse ainda que Denny “prometia celulares, cestas básicas ou gravações de CDs em troca de sexo até com crianças de 11 anos de idade”. Para Germano Palha, todas as quatro vítimas, suas mães e testemunhas presenciais atestam a condição de estuprador do ex-apresentador.

O advogado de defesa afirmou, no entanto, que o maestro Cristiano, que participava do programa de tevê, não pode ser tomado como testemunha, já que só ouviu falar nos atos criminosos, sem ter jamais visto. Além disso, de acordo com o advogado, “o exame sexológico diz apenas que a vítima principal perdeu a virgindade, inclusive com cicatrização, mas isso não implica o envolvimento de Denny Oliveira”.

Os próximos capítulos acontecerão, no próximo dia 20 de abril, na Vara Especializada em Crime contra a Criança e o Adolescente, com o juiz Nivaldo Mulatinho.

Date Created

28/03/2007